

CRITÉRIOS GERAIS PARA A SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

A seguir, apresentamos os critérios de seleção de experiências do XVIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras.

É importante lembrar que a apresentação das experiências será feita exclusivamente presencialmente, em maio de 2026, em Granollers.

Convidamos as cidades a enviar as suas experiências. O número máximo de iniciativas que podem ser enviadas é de **3 experiências por cidade, com o apoio e aval do governo municipal. Da mesma forma, serão avaliadas experiências de outras instituições, entidades e associações.**

1. Coerência temática: As experiências devem estar claramente relacionadas com o tema central do Congresso «Educação e cultura na cidade: comunidade, sentido crítico e criatividade» e alinhadas com um dos seus três eixos:

- **A construção da cidade/comunidade em cidades cada vez mais complexas.**
- **O desenvolvimento de uma cidadania crítica e livre para participar na construção do futuro das cidades.**
- **O desenvolvimento de uma cidadania criativa que gere novas sensibilidades, estratégias e ferramentas para enfrentar os desafios da sua sociedade.**

2. Ligação: Será dada prioridade às experiências impulsionadas ou apoiadas por governos locais, instituições e entidades.

3. Colaboração interdepartamental: serão especialmente valorizadas as iniciativas realizadas em colaboração entre diferentes departamentos/áreas do governo municipal ou outras esferas do governo e outras entidades.

4. Aspeto educativo: as experiências devem ter uma intencionalidade educativa que deve ser explicitada.

5. Participação comunitária: Será dada prioridade às experiências que envolvam a comunidade local, promovendo a colaboração entre os cidadãos, as instituições educativas e culturais. E também aquelas que promovam a participação de crianças e jovens de forma autónoma, livre e responsável.

6. Inovação pedagógica ou social: Serão priorizadas experiências que tragam soluções inovadoras para problemas existentes.

7. Acessibilidade: Deve-se garantir que as experiências sejam acessíveis aos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade, eliminando barreiras físicas e socioeconômicas.

8. Coesão social: Serão especialmente valorizadas as experiências que promovam a coesão social e o respeito entre diferentes grupos culturais e sociais.

9. Consolidação: as experiências devem ter uma duração mínima de dois anos, para que seja possível demonstrar o seu impacto.

10. Durabilidade da iniciativa: As experiências devem ser sustentáveis ao longo do tempo, contando com os recursos humanos e econômicos necessários para o seu bom desenvolvimento.

11. Avaliação: Serão valorizadas positivamente as experiências que apresentem uma avaliação comprovada.

12. Impacto social: Será dada prioridade às experiências que tenham um impacto na comunidade, promovendo o desenvolvimento social e o bem-estar dos cidadãos.

13. Sustentabilidade ambiental: Serão valorizadas as iniciativas que minimizem o seu impacto no ambiente e favoreçam o compromisso com a sustentabilidade.

14. Transferibilidade: Será dada prioridade às iniciativas que possam ser total ou parcialmente transferíveis para outros municípios, bairros, etc.